

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Engefoto Engenharia e Aerolevantamentos S.A., CNPJ: 76.436.849/0001-74, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Companhia tem por objetivo social a prestação de serviços especializados de aerofotogrametria, sensoriamento remoto, topografia, batimetria, geodesia e cartografia; sistemas de informações georreferenciadas; consultoria, gerenciamento, supervisão de obras e projetos de engenharia na área de engenharia civil e meio ambiente; projeto de dutos; construção civil; execução de fotos panorâmicas, técnicas e artísticas; planejamento urbano; levantamentos geológicos e geofísicos; levantamentos cadastrais e tributários; pesquisa e desenvolvimento de sistemas e soluções nas áreas de engenharia de geomática e engenharia de transportes.

No exercício, foi registrado lucro líquido de R\$ 1.335.595,72

Finalizando, agradecemos a confiança e o apoio dos Senhores Acionistas, bem como a dedicação e o empenho de todos, colocando-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Renato Asinelli Filho
Diretor Presidente

ENGEFOTO ENGENHARIA E AEROLEVANTAMENTOS S.A.
 CNPJ: 76.436.849/0001-74

BALANÇO PATRIMONIAL
 Em Reais

Ativo	Nota	31/DEZ/18	31/DEZ/17 Reapresentado	Passivo	31/DEZ/18	31/DEZ/17 Reapresentado
Circulante				Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	330.705,63	1.303.208,74	Fornecedores	654.471,59	558.513,93
Contas a Receber de Clientes	3-b e 5	18.660.003,55	16.820.532,74	Remunerações e Provisões	2.387.142,26	2.552.546,73
Adiantamentos a Fornecedores	3-c	1.052.678,22	934.139,00	Impostos, Taxas e Contribuições	937.630,55	724.070,13
Impostos a Recuperar		1.192.505,43	1.127.983,07	Empréstimos e Financiamentos	6.356.910,27	5.889.091,13
Consórcios	7	-	3.321.665,90	Parcelamento Tribut os Municipais	1.008.543,61	1.496.581,75
Imóveis a Comercializar	6	165.823,13	-	Parcelamento Tribut os Federais	4.75.670,29	238.163,16
Outras Contas a Receber		95.886,66	116.533,62	Contas a Pagar	56.230,31	44.558,33
Despesa do Exercício Seguinte		172.161,65	146.745,45	Prov. IRPJ/CSLL Dif. - Op. com Órgãos Públicos	2.935.649,78	2.537.136,40
Total Circulante		21.669.764,27	23.770.808,52	Total Circulante	14.812.248,66	14.040.661,56
Não Circulante				Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo				Empréstimos e Financiamentos	6.247.013,73	5.342.873,09
Cauções		753.778,71	1.019.405,05	Prov. IRPJ / CSLL Diferidos - Avaliação Valor Justo	591.145,43	616.894,64
Títulos e Valores Mobiliários		31.868,70	43.000,00	Parcelamento Tribut os Municipais	54.134,04	753.056,16
Contas a Receber de Clientes	3-b e 5	7.212.629,05	6.828.465,38	Parcelamento Tribut os Federais	2.466.764,85	1.978.396,32
Imóveis a Comercializar	6	3.998.513,01	3.998.513,01	Impostos, Taxas e Contribuições	428.827,51	428.827,51
Crédito de Pessoa Ligada, Consórcios	7	5.147.023,27	3.458.270,21	Obrigações com Acionistas	-	-
Consórcios	7	3.222.846,19	-	Total Não Circulante	9.787.885,56	9.120.047,72
Investimentos		20.366.658,93	15.347.653,65	Patrimônio Líquido		
				Capital Social	5.690.364,00	5.690.364,00
				Reserva Legal	1.038.276,27	971.496,48
	8	78.614,39	72.988,87	Lucros a Disposição da Assembleia	11.754.112,31	11.305.004,25
				Reserva Especial para Dividendos Obrigatórios	602.952,51	285.748,53
Imobilizado	3-d e 8	6.275.528,10	6.393.648,63	Reserva de Incentivos Fiscais	5.299.001,33	4.588.905,15
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.225.670,50	1.407.513,58
Intangível	8	1.819.945,45	1.824.641,60	Total Patrimônio Líquido	25.610.376,92	24.249.031,99
Total Não Circulante		28.540.746,87	23.638.932,75			
Total do Ativo		50.210.511,14	47.409.741,27	Total do Passivo	50.210.511,14	47.409.741,27

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

ENGEFOTO ENGENHARIA E AEROLEVANTAMENTOS S.A.
CNPJ: 76.436.849/0001-74

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
Em Reais

		<u>31/DEZ/18</u>	<u>31/DEZ/17</u>
Receita Líquida	18-a.1	44.485.638,08	41.675.582,14
Custos dos Serviços Prestados	18-b	(31.501.607,94)	(29.353.209,99)
Custos dos Serviços Aéreos			
Tripulantes		(322.079,77)	(470.165,45)
Combustível		(196.824,61)	(222.513,81)
Manutenção		(153.503,34)	(507.281,47)
Seguro de Aeronave		(93.334,30)	(71.325,25)
Tarifa Aeroportuária		(11.039,97)	(22.078,44)
	18-b	(776.781,99)	(1.293.364,42)
Lucro Bruto		12.207.248,15	11.029.007,73
Receitas (Despesas) Operacionais			
Receitas Financeiras	18-c	458.382,88	516.292,94
Despesas Financeiras	18-d	(4.046.869,99)	(3.441.018,03)
Despesas Gerais e Administrativas	18-e	(7.057.178,80)	(7.128.894,46)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	18-f	23.159,82	42.000,00
		(10.622.506,09)	(10.011.619,55)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		1.584.742,06	1.017.388,18
Provisão para Contribuição Social	13.3	(66.282,77)	(5.870,68)
Provisão para Imposto de Renda	13.3	(182.863,57)	(9.784,46)
		(249.146,34)	(15.655,14)
Resultado Após Imposto de Renda e Contribuição Social		1.335.595,72	1.001.733,04
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio		-	201.418,67
Lucro Líquido do Exercício		1.335.595,72	1.203.151,71
Por Ação do Capital Social Final		552,81	497,99

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

ENGEFOTO ENGENHARIA E AEROLEVANTAMENTOS S.A.
CNPJ: 76.436.849/0001-74

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 31/DEZ/16 A 31/DEZ/18
Em Reais

Mutações	Nota	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Especial p/ Dividendos Obrigatórios	Lucros a Disposição da Assembleia	Lucros/ Prejuízos Acumulados	Reserva de Incentivos Fiscais	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31/DEZ/16	NOTA	5.690.364,00	911.338,89	-	9.881.107,99	-	3.786.735,02	2.376.704,89	22.646.250,79
Realização dos Tributos Diferidos sobre Reserva de Reavaliação		-	-	-	-	126.093,42	-	-	126.093,42
Realização da Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	969.191,31	-	(969.191,31)	-
Realização dos Tributos Diferidos sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	11.145,28	-	-	11.145,28
Provisão IRPJ e CSLL Diferidos - Operações com Órgãos Públicos		-	-	-	-	34.978,59	-	-	34.978,59
Provisão PIS e COFINS Diferidos - Operações com Órgãos Públicos		-	-	-	(371.400,25)	-	-	-	(371.400,25)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	1.203.151,71	-	-	1.203.151,71
Reserva Legal	15	-	60.157,59	-	-	(60.157,59)	-	-	-
Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais		-	-	-	(802.170,13)	-	802.170,13	-	-
Complemento da Reserva de Incentivo		-	-	-	800.231,12	(285.748,53)	-	-	800.231,12
Dividendos Obrigatórios	15	-	-	285.748,53	-	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	(201.418,67)	-	-	-	(201.418,67)
Lucros a Disposição da A.G.O.		-	-	-	1.998.654,19	(1.998.654,19)	-	-	-
SALDOS EM 31/DEZ/17 - Reapresentado		5.690.364,00	971.496,48	285.748,53	11.305.004,25	-	4.588.905,15	1.407.513,58	24.249.031,99
Realização da Reserva de Reavaliação		-	-	-	-	181.843,08	-	(181.843,08)	-
Realização dos Tributos Diferidos sobre Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	25.749,21	-	-	25.749,21
Reserva Legal		-	-	-	-	1.335.595,72	-	-	1.335.595,72
Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais	15	-	66.779,79	-	-	(66.779,79)	-	-	-
Dividendos Obrigatórios	15	-	-	317.203,98	-	(317.203,98)	710.096,18	-	-
Lucros a Disposição da A.G.O.		-	-	-	1.159.204,24	(1.159.204,24)	-	-	-
SALDOS EM 31/DEZ/18		5.690.364,00	1.038.276,27	602.952,51	11.754.112,31	-	5.299.001,33	1.225.670,50	25.610.376,92

As notas explicativas são parte integrante e das Demonstrações Financeiras

ENGEFOTO ENGENHARIA E AEROLEVANTAMENTOS S.A.
CNPJ: 76.436.849/0001-74

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - INDIRETO
Em Reais

	31/DEZ/18	31/DEZ/17
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	1.335.595,72	1.203.151,71
Ajuste do Resultado das Disponibilidades Geradas na Atividade Operacional		
Depreciação / Amortização	444.973,42	583.502,03
Baixa de Bens do Imobilizado / Intangível	-	72.158,00
Provisão IRPJ/CSLL Diferimento Órgãos Públicos	398.513,38	-
	843.486,80	655.660,03
(Acréscimo) Decréscimo em Ativos Operacionais		
Contas a Receber de Clientes	(2.223.634,48)	(2.880.927,21)
Adiantamentos a Fornecedores	(118.539,22)	506.007,88
Impostos a Recuperar	(64.522,36)	1.867.474,35
Consórcios	98.819,71	183.438,95
Estoque -Imóveis a Comercializar (Circulante)	(165.823,13)	(1.867,50)
Outras Contas a Receber	20.646,96	(71.335,82)
Despesas do Exercício Seguinte	(25.416,20)	30.266,89
Depósitos Judiciais, Impostos a Recuperar e Cauções	265.626,34	(702.546,64)
Títulos e Valores Mobiliários	11.131,30	(26.000,00)
	(2.201.711,08)	(1.095.489,10)
Acréscimo (Décrécimo) em Passivos Operacionais		
Fornecedores	95.957,66	25.500,49
Remunerações e Provisões	(165.404,47)	432.122,27
Impostos, Taxas e Contribuições	213.560,42	(1.157.650,01)
Parcelamento Tributos Municipais	(1.186.960,26)	(812.733,71)
Parcelamento Tributos Federais	725.875,66	174.090,74
Contas a Pagar	11.671,98	29.487,98
Obrigações com Acionistas	-	(67.783,08)
	(305.299,01)	(1.376.965,32)
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	(327.927,57)	(613.642,68)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aplicações no Imobilizado	(322.156,74)	(272.181,25)
Aplicações no Investimentos	(5.625,52)	(15.020,42)
Crédito de Pessoa Ligada	(1.688.753,06)	(767.361,37)
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades de Investimentos	(2.016.535,32)	(1.054.563,04)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos	1.371.959,78	3.145.762,78
Juros sobre Capital Próprio	-	(201.418,67)
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades de Financiamento	1.371.959,78	2.944.344,11
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades	(972.503,11)	1.276.138,39
Varição nas Disponibilidades		
Disponibilidades - no início do exercício	1.303.208,74	27.070,35
Disponibilidades - final do exercício	330.705,63	1.303.208,74
	(972.503,11)	1.276.138,39

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

ENGEFOTO ENGENHARIA E AEROLEVANTAMENTOS S.A.
CNPJ: 76.436.849/0001-74

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Em Reais

	<u>31/DEZ/18</u>	<u>31/DEZ/17</u>
Resultado Líquido do Exercício	<u>1.335.595,72</u>	<u>1.203.151,71</u>
Resultados Abrangentes		
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	181.843,08	969.191,31
Realização dos Tributos sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	25.749,21	126.093,42
	<u>207.592,29</u>	<u>1.095.284,73</u>
Resultado Abrangente Total	<u>1.543.188,01</u>	<u>2.298.436,44</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Engefoto Engenharia e Aerolevantamentos S.A.
Curitiba-PR

Opinião com Ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras da Engefoto Engenharia e Aerolevantamentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Base para Opinião com Ressalvas

Conforme composição constante na nota 7, não há expectativa de realização a curto prazo, quanto aos valores de R\$ 1.437.386,36 e R\$ 1.102.333,13, referentes, respectivamente, ao Consórcio Ensercon-Engefoto e ao Consórcio Cidadão – Estacon-Engefoto.

A Companhia tem constituído, no passivo circulante, o montante de R\$ 2.935.649,78 de tributos diferidos sobre lucros diferidos e no passivo não circulante de R\$ 591.145,43 sobre ajuste de avaliação patrimonial. O critério utilizado para mensuração dos valores dos referidos tributos diferidos diverge, face ao descrito na nota 13.1 e 13.2 das seções específicas das NBC TG 1000 que tratam dos tributos diferidos.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme

essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfase – Efeitos de Ajustes na Reapresentação de Exercício Anterior

Conforme nota 2.1, houve a reapresentação comparativa de 31/DEZ/17, em decorrência dos efeitos retroativos da realização do Ajuste ao Valor Patrimonial e realização do IRPJ e CSLL, tendo efeitos nas contas patrimoniais de Lucros a Disposição da Assembleia e de Ajustes de Avaliação Patrimonial a Disposição da Assembleia, não causando distorções nas demais demonstrações apresentadas comparativamente.

Os referidos ajustes correspondem aos efeitos retroativos da Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial e Realização do IRPJ e CSLL, tendo efeitos nas contas patrimoniais de Lucros a Disposição da Assembleia e de Ajustes de Avaliação Patrimonial a Disposição da Assembleia, não causando distorções nas demais demonstrações apresentadas comparativamente.

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia, cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 01 de abril de 2019.

Paulo Sergio da Silva
Contador CRC/PR Nº 029.121/O-0

Paraílho Domingues da Silva Filho
Contador CRC/PR Nº 035.538/O-4

CONSULT – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/PR Nº 2906/O-5

NOTAS EXPLICATIVAS

1 – Contexto Operacional

A Companhia tem por objetivo social a prestação de serviços especializados de aerofotogrametria, sensoriamento remoto, topografia, batimetria, geodesia e cartografia; sistemas de informações georreferenciadas; consultoria, gerenciamento, supervisão de obras e projetos de engenharia na área de engenharia civil e meio ambiente; projeto de dutos; construção civil; execução de fotos panorâmicas, técnicas e artísticas; planejamento urbano; levantamentos geológicos e geofísicos; levantamentos cadastrais e tributários; pesquisa e desenvolvimento de sistemas e soluções nas áreas de engenharia de geomática e engenharia de transportes.

2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras

Expressas em Reais, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, destacando-se a aplicação do Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000).

Dentre as práticas contábeis inclusas no Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, adotadas pela Companhia, destacam-se:

- redução ao valor recuperável de ativos: a administração não identificou qualquer indicativo de que o valor contábil de seus ativos exceda ao seu valor recuperável;
- ativo intangível: a administração analisou os registros e saldos existentes no imobilizado, procedendo à segregação dos valores que se encontram no conceito de intangível;
- divulgação sobre partes relacionadas: a administração apurou o saldo e os montantes das transações realizadas com partes relacionadas, cujo resultado é apresentado na nota 14.

2.1 – Reapresentação dos Balanços Patrimoniais Comparativos

Os Balanços Patrimoniais, correspondentes ao exercício findo em 31/DEZ/17, estão sendo reapresentados, comparativamente com os de 31/DEZ/18, em função de ajustes contábeis imputáveis a exercícios anteriores.

Os referidos ajustes correspondem aos efeitos retroativos da Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial e Realização do IRPJ e CSLL, tendo efeitos nas contas patrimoniais de Lucros a Disposição da Assembleia e de Ajustes de Avaliação

Patrimonial a Disposição da Assembleia, não causando distorções nas demais demonstrações apresentadas comparativamente.

Demonstramos a seguir os efeitos dessa reapresentação:

Não Circulante	31/DEZ/17	Ajuste	31/DEZ/17 Reapresentado
Empréstimos e Financiamentos	5.342.873,09	-	5.342.873,09
Prov. IRPJ / CSLL Diferidos - Avaliação Valor Justo	742.988,06	(126.093,42)	616.894,64
Parcelamento Tributos Municipais	753.056,16	-	753.056,16
Parcelamento Tributos Federais	1.978.396,32	-	1.978.396,32
Impostos, Taxas e Contribuições	428.827,51	-	428.827,51
Obrigações com Acionistas			
Total Não Circulante	9.246.141,14	(126.093,42)	9.120.047,72
Patrimônio Líquido			
Capital Social	5.690.364,00	-	5.690.364,00
Reserva Legal	971.496,48	-	971.496,48
Lucros a Disposição da Assembleia	10.288.428,41	1.016.575,84	11.305.004,25
Reserva Especial para Dividendos Obrigatórios	285.748,53	-	285.748,53
Reserva de Incentivos Fiscais	4.588.905,15	-	4.588.905,15
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.297.996,00	(890.482,42)	1.407.513,58
Total Patrimônio Líquido	24.122.938,57	(126.093,42)	24.249.031,99

3 – Principais Diretrizes Contábeis

a) Apuração do Resultado

As receitas e as despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência.

b) Contas a Receber de Clientes

Estão representadas pelas receitas ao custo histórico, reduzidas, quando aplicável, dos valores de perdas apropriados para o resultado, consoante estimativa de perdas calculadas pela administração e observado o art. 9º da Lei nº 9.430/96.

c) Adiantamentos a Fornecedores

Estão representados por adiantamentos a fornecedores de serviços.

d) Imobilizado

O ativo imobilizado está registrado ao custo de aquisição, atualizado a valor justo em decorrência da adoção à NBC TG 1000, em consonância aos dispositivos contidos na "Interpretação Técnica ITG 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento".

e) Atualização de Ativos

Os ativos, circulante e realizável a longo prazo, estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, rendimentos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

f) Remuneração e Provisões

Estão representados, essencialmente, por salários a pagar, encargos a recolher sobre a folha de pagamento e provisões de férias/encargos.

g) Impostos, Taxas, Contribuições

Estão representados, essencialmente, por ISS, Cofins e PIS. Adicionalmente, para os exercícios de 2017/2018 foi constituída uma provisão para PIS e Cofins sobre receita diferida.

h) Empréstimos e Financiamentos

Estão registrados pelo valor da liberação dos recursos, atualizados pelas taxas de juros estabelecidas em contrato. Os encargos financeiros são apropriados em despesas financeiras.

i) Atualização de Passivos

Os passivos, circulante e não circulante, estão demonstrados por valores conhecidos, incluindo, quando aplicável, encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

4 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	31/DEZ/18	31/DEZ/17 Reapresentado
Caixa Geral	12.769,61	15.992,99
Bancos Conta Movimento	317.936,02	1.287.215,75
Total	330.705,63	1.303.208,74

5 – Contas a Receber de Clientes

O saldo desta conta está segregado pelos seguintes tipos de faturamento:

Descrição	31/DEZ/18	31/DEZ/17 Reapresentado
Circulante		
Geomática	6.808.831,56	8.585.050,60
Projetos	3.227.908,34	4.142.588,76
Supervisão	8.623.263,65	4.092.893,38
Total	18.660.003,55	16.820.532,74
Realizável a Longo Prazo		
Geomática	5.541.483,21	5.246.329,17
Projetos	1.671.145,84	1.582.136,21
Total	7.212.629,05	6.828.465,38

A Companhia apresenta seu saldo de contas a receber, valores em atraso que estão sendo negociados com os devedores, com grande possibilidade de recebimento. Não existe histórico passado de perdas no recebimento de créditos, apenas atraso.

Constam valores no ativo não circulante - realizável a longo prazo, correspondentes a demandas judiciais transitadas em julgado, ajuizadas sobre serviços executados e não recebidos, sendo os valores das causas atualizados em conformidade com a legislação brasileira até 31/DEZ/18.

Em 2018 foi reconhecido o valor de R\$ 484.888,67 (R\$ 403.592,44 em 2017), referente à atualização de precatórios recebidos por conta de ações ganhas em exercícios anteriores.

A mensuração e reconhecimento contábil das referidas ações judiciais respeitaram as restrições previstas na "NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" e somente foram contabilizadas por se tratarem de valores e ações com reconhecimento confiável e de realização certa.

6 – Imóveis a Comercializar

Os itens em imóveis a comercializar (ativo circulante) são terrenos situados na cidade de Curitiba/PR, localizados nos bairros de Santa Felicidade e Uberaba, objetos de serviços de projetos de urbanização prestados pela Companhia e que se destinam a investimentos em construção de residências para comercialização em Sociedade em Conta de Participação-SCP, constituída em 10/SET/13.

7 – Consórcios

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	31/DEZ/18	31/DEZ/17 Reapresentado
Ativo Circulante		
Consórcio Ensercon - Engefoto	-	1.437.386,36
Consórcio Cidadão - Estacon-Engefoto	-	1.102.333,13
Demais Consórcios	-	781.946,41
Total	-	3.321.665,90
Ativo Não Circulante		
Consórcio Ensercon - Engefoto	1.437.386,36	-
Consórcio Cidadão - Estacon-Engefoto	1.102.333,13	-
Demais Consórcios	683.126,70	-
Crédito Pessoa Ligada	5.147.023,27	3.458.270,21
Total	8.369.869,46	3.458.270,21

O Consórcio Ensercon-Engefoto tem como objeto a execução de serviços de projetos executivos e obras de infraestrutura urbana e viária, no município de Rondonópolis/MT, conforme contrato nº 828, de 27/MAIO/04. Os trabalhos autorizados pelo contratante foram totalmente executados, estando em discussão, tendo em vista prioridades do contratante, a continuidade dos demais trabalhos previstos contratualmente. Assim, a previsão da realização do saldo constante nas demonstrações financeiras se dará nos próximos exercícios, ou quando o contratante definir pela continuidade, ou finalização dos demais trabalhos.

O Consórcio Cidadão - Estacon-Engefoto tem como objeto a execução de serviços de pavimentação, esgotamento sanitário, preservação e tratamento de fundo de valas e sistema de água, no município de Várzea Grande/MT, conforme contrato nº 120, de 29/OUT/03. O saldo final de negociação deste trabalho é de aproximadamente R\$ 2.500.000,00, composto por trabalhos executados e reajuste de valores, com previsão de realização nos próximos exercícios.

8 – Investimentos, Imobilizado e Intangível

Os investimentos correspondem à Cota de Cooperativa de Crédito, no valor de R\$ 78.614,39 (R\$ 72.988,87 em 31/DEZ/17).

O imobilizado e intangível possuem a seguinte composição e variação:

Descrição	31/DEZ/17 Reapresentado	Adições	Depreciação	31/dez/18
Imobilizado	6.393.648,67	322.156,75	(440.277,32)	6.275.528,10
Máquinas e Equipamentos	4.298.404,92	235.120,77	(359.181,09)	4.174.344,60
Veículos	529.333,83	87.035,98	(33.469,77)	582.900,03
Aeronave	1.565.909,92	-	(47.626,46)	1.518.283,46
Intangível	1.824.641,60	-	(4.696,15)	1.819.945,45
Software	1.824.641,60	-	(4.696,15)	1.819.945,45

9 – Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos a título de capital de giro estão garantidos por imóvel, benfeitorias, maquinários e equipamentos, bem como por créditos de clientes, e possuem taxas de 0,81% a 3,95% a.m. As operações de *leasing* e financiamentos estão garantidas pelos próprios bens objetos dos contratos.

As operações de equipamentos em financiamento possuem taxas de 0,34% a 0,82% a.m.

A operação realizada em 2018, junto à AGENCIA DE FOMENTO DO PARANA S/A, no valor de R\$ 4.200.000,00, com taxa de 1,09% a.m. acrescida da TJLP, com vencimento da última parcela em 15/NOV/22, é destinada ao capital de giro.

O perfil de vencimento do não circulante está assim demonstrado:

Descrição	2020	2021	2022	Total
Capital de Giro	3.719.791,55	1.665.702,21	857.231,10	6.242.724,86
Financiamento	4.288,87	-	-	4.288,87
Total	3.724.080,42	1.665.702,21	857.231,10	6.247.013,73

10 – Parcelamento Tributos Municipais

Referem-se a termos de reconhecimento e parcelamento de dívida firmados com as Prefeituras Municipais de Curitiba e Itapevi pelo prazo de 60 (sessenta) meses,

sobre os quais passaram a incidir juros compensatórios à razão de 1% ao mês e atualizados mensalmente através da variação do IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo, calculados a partir da data de deferimento até o mês anterior ao pagamento. Para o montante e dívida incluída, a legislação não exigia garantias ou arrolamentos de bens.

Detalhamos a seguir:

Descrição		Vlr. Original da Dívida	Recolhido no Período	31/DEZ/18		31/DEZ/17
				Circulante	Não Circulante	Circ. / Não Circ. Reapresentado
ISS Curitiba - Acordo 29704/2014	14/AGO/14	3.171.944,38	1.072.837,38	932.425,47		1.734.019,42
ISS Curitiba - Acordo 28051/2015	10/DEZ/15	71.651,60	21.555,70	22.964,12	21.050,81	58.352,35
ISS Curitiba - Acordo 24162/2012	10/JUL/12	216.366,67	-	-	-	-
ISS Curitiba - Depósito Judicial	-	-	-	-	-	334.950,19
IPTU - Acordo 20920/2015	14/AGO/15	127.005,10	39.627,47	42.238,72	24.639,02	95.336,16
IPTU - Acordo 17258/2016	28/NOV/16	22.907,23	7.230,66	7.731,72	6.443,10	18.923,38
ISS Itapevi - Acordo 86801	02/GO/17	7.796,51	2.871,72	3.183,58	2.001,11	8.056,41
Total				1.008.543,61	54.134,04	2.249.637,91

a) Depósitos Judiciais

Sobre os parcelamentos tributários perante a Prefeitura Municipal de Curitiba, a Companhia efetua depósitos judiciais, os quais reduzem o montante das obrigações ao final do litígio judicial.

11 – Parcelamento Tributos Federais

Estão compostos da seguinte forma:

Descrição	VL Original da Dívida	Recolhido no Período	31/DEZ/18		31/DEZ/17
			Circulante	Não circulante	Circ. / Não Circ. Reapresentado
Parcelamento Especial RFB	1.013.161,61	87.145,73	88.792,21	748.555,59	1.014.329,03
Parc. Especial Previdenc. PRT	863.810,51	62.469,85	75.552,85	767.401,58	851.743,40
Demais Tributos Federais	389.577,20	54.328,25	89.350,80	200.669,00	134.951,95
Parc. Contrib. Previdenciárias	1.069.131,01	114.776,33	221.974,43	750.138,68	215.535,10
Total			475.670,29	2.466.764,85	2.216.559,48

Obs: Para o montante e dívida incluídas nos parcelamentos não foram exigidas garantias ou arrolamentos de bens.

a) Parcelamento Especial RFB

A Companhia aderiu ao parcelamento da Receita Federal do Brasil no exercício de 2014, conforme a Lei nº 12.996/14, referente ao saldo da Contribuição Previdenciária, do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ/11 e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL/11, sobre o qual passaram a incidir juros calculados com base na TJLP.

A Companhia aderiu ao parcelamento da Receita Federal do Brasil no exercício de 2017, conforme a MP nº 766/17 - PRT, referente ao saldo da Contribuição Previdenciária, sobre o qual passaram a incidir juros calculados com base na TJLP.

b) Parcelamentos de Contribuições Previdenciárias e Demais Tributos Federais

Com prazo para pagamento em 60 parcelas a vencer a partir do mês de DEZ/15, atualizados com base na Taxa Selic mensal.

12 – Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia adota o cálculo da Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o lucro, aplicando as regras do regime de tributação, com base no lucro real. A provisão de Imposto de Renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável, e a de Contribuição Social sobre o lucro líquido é constituída à alíquota de 9%, antes do Imposto de Renda ajustado nos termos da legislação vigente.

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social que afetaram o resultado do exercício de 2017 são demonstrados a seguir:

Descrição	CSLL	IRPJ
Lucro antes do Imposto de Renda e após Contribuição Social	1.335.595,72	1.335.595,72
(+) Contribuição Social	-	-
(+) Custos e Despesas Indedutíveis	506.302,13	506.302,13
(-) Compensação de Prejuízo Fiscal	-	-
(-) Resultado Operações Diferidas	(2.175.662,90)	(2.175.662,90)
(=) Base de Incidência da CSLL e IRPJ	(333.765,05)	(333.765,05)
CSLL e IRPJ no Resultado do Exercício	-	-

13 – Provisão Tributos Diferidos

13.1 – Provisão IRPJ / CSLL Diferidos – Avaliação Valor Justo

Os encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o ajuste a valor justo são calculados consoante às normas tributárias vigentes, sendo oriundos das seguintes operações:

a) Ajuste a valor justo das propriedades para investimentos, em contrapartida ao resultado do exercício, conforme disposição da seção 16 da NBC TG 1000.

b) Ajuste a valor justo dos bens integrantes ao ativo imobilizado, em contrapartida ao patrimônio líquido, na conta de ajustes de avaliação patrimonial, em atendimento às disposições da ITG 10, em decorrência da adoção da seção 17 da NBC TG 1000.

Os valores estão assim compostos:

Composição	31/DEZ/18	31/DEZ/17 Reapresentado
IRPJ e CSLL sobre propriedade para investimentos	409.943,48	409.943,48
IRPJ e CSLL sobre imobilizado	181.201,95	206.951,16
Total	591.145,43	616.894,64

O lucro potencial pela alienação dos bens estabelecido pelas normas contábeis sobre o ajuste de avaliação patrimonial é remoto, tendo em vista que não há intenção de comercialização do seu imobilizado. Portanto, a incidência dos tributos diferidos sobre o ajuste a valor justo destes bens integrantes do ativo imobilizado é de remota exigibilidade no prazo de no mínimo três exercícios sociais.

Em função do exposto e em consonância com o item 2.8 da NBC TG 1000, que determina que as "transações e outros eventos e condições devem ser contabilizados e apresentados de acordo com sua essência e não meramente sob sua forma legal", os tributos diferidos foram provisionados de forma distinta da prevista nas seções específicas na NBC TG 1000, visando à adequação da provisão com as atividades operacionais da Companhia.

13.2 – Provisão IRPJ / CSLL Diferidos – Operações com Órgãos Públicos

Os encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre os contratos celebrados com pessoa jurídica de direito público ou empresa sob seu controle, empresa pública, sociedade de economia mista ou sua subsidiária são diferidos até que ocorra o recebimento dos serviços prestados, sendo calculados em conformidade com as normas tributárias vigentes.

No exercício, os impostos diferidos, registrados no passivo circulante, foram de R\$ 2.935.649,78 (R\$ 2.537.136,40 em 31/DEZ/17), a título de Imposto de Renda e de Contribuição Social.

13.3 – Valores Diferidos em 2018

Foi reconhecida a provisão diferida IRPJ/CSLL referente aos contratos de órgãos públicos correspondente as alíquotas da tributação vigente para o IRPJ e CSLL ,15% e 9,00 % respectivamente com acréscimo de 10 % sobre o lucro tributável, conforme demonstra-se no quadro abaixo:

Descrição	Valor
IRPJ/CSLL Diferidos em Contratos c/ Órgãos Públicos - 2018	2.381.702,65
IRPJ/CSLL Diferidos em Contratos c/ Órgãos Públicos - 2017	(2.132.646,31)
(=) IRPJ /CSLL Diferido em 2018	249.056,34
IRPJ a Diferir	(182.863,57)
CSLL a Diferir	(66.282,78)

14 – Partes Relacionadas

a) Ativo

O valor de R\$ 5.147.023,27 (R\$ 3.458.270,21 em 31/DEZ/17) refere-se a crédito com pessoas ligadas (R\$ 2.216.983,53 - Renato Asinelli Filho, R\$ 1.544.910,86 - Djalma R. M. Pereira, R\$ 1.385.128,88 - Roberto Costa).

b) Passivo

No que se refere ao de 2018, não há debito com acionistas.

15 – Dividendos Obrigatórios / Reserva Legal

A Companhia efetuou o cálculo dos dividendos obrigatórios no valor de R\$ 317.203,98, registrados como reserva especial de lucros, para futura distribuição:

Descrição	31/DEZ/18
Lucro Líquido do Exercício de 2018	1.335.595,72
(-) Reserva Legal	66.779,79
(=) Base para Cálculo de Dividendos Obrigatórios	1.268.815,93
Dividendos Obrigatórios	317.203,98

Conforme Estatuto Social, os dividendos obrigatórios são calculados, considerando 25% sobre o lucro líquido do exercício, deduzido das apropriações de reservas de lucros.

Foi constituída Reserva Especial para Dividendos Obrigatórios, enquanto não distribuídos os referidos dividendos, até a deliberação pela Assembleia em efetuar o pagamento aos acionistas.

A reserva legal foi calculada nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76, a razão de 5% do lucro líquido do exercício.

16 – Capital Social

O capital social pertencente aos acionistas domiciliados no País, em 2018 e 2017, está composto de 2.416 ações ordinárias nominativas, não endossáveis, sem valor nominal, subscritas e integralizadas, perfazendo um total de R\$ 5.690.364,00.

17 – Reserva de Incentivos Fiscais

A Reserva de Incentivos Fiscais corresponde à subvenção sobre o percentual do ISS devido ao Município de Curitiba, em função do Programa Curitiba Tecnoparque, que em atendimento ao Pronunciamento Técnico PME – Seção 24 Subvenção Governamental, foi contabilizada no Resultado do Exercício e posteriormente destinada à Reserva de Incentivos Fiscais.

18 – Receitas, Custos e Despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência, sendo as principais contas compostas da seguinte forma:

a) Composição Receita Bruta – (Prestações de Serviços - Receita de Voo)

As receitas de voo são provenientes das atividades de recobrimentos aéreos fotogramétricos e laser. O processamento dos vãos são os produtos decorrentes e complementares aos recobrimentos aéreos. As receitas provenientes de bases cartográficas são serviços prestados para elaboração de produtos relacionados à interpretação dos elementos do terreno, como mapas de precisão e ortofotocartas, entre outros. Os cadastros são atividades de identificação de elementos em campo para servir de base para planejamento urbano, ou de manutenção de patrimônio, ou detalhar interferências para elaboração de projetos. As receitas de levantamentos especiais são os levantamentos automatizados, com equipamentos embarcados em veículos adaptados, realizados também para servir de base para planejamento urbano, ou de manutenção de patrimônio, ou detalhar interferências para elaboração de projetos. Projetos viários são projetos de rodovias, ferrovias e vias urbanas, restaurações e duplicações destas. Os projetos de dutos compreendem projetos de gasodutos, oleodutos e outros similares. Os sistemas de informações são a

elaboração de sistemas de inteligência georreferenciados para planejamento e gestão. As supervisões de obras são os serviços de acompanhamento de controle de qualidade de obras para certificação da correta construção conforme projeto ou da qualidade dos serviços prestados por concessionárias.

a.1) Receita Líquida

As deduções realizadas à Receita Bruta corresponderam aos seguintes impostos e contribuições: ISS, PIS e Cofins, que estão demonstrados no quadro abaixo para formação da Receita Líquida.

Receita Líquida	31/DEZ/18	31/DEZ/17
Receita Bruta	48.261.584,04	45.162.805,64
(-) Impostos e Contribuições	(3.775.945,96)	(3.487.223,50)
ISS	(1.128.209,93)	(1.033.625,26)
PIS	(471.303,51)	(436.712,24)
Cofins	(2.176.432,52)	(2.016.886,00)
Total Receita Líquida	44.485.638,08	41.675.582,14

b) Custo dos Serviços Prestados

Correspondem a custos assumidos pela Companhia e intrínsecos aos serviços prestados.

c) Receitas Financeiras

Correspondem as receitas financeiras, não operacionais.

d) Despesas Financeiras

Correspondem as despesas financeiras, não operacionais.

e) Despesas Gerais e Administrativas

Correspondem a despesas operacionais

f) Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Descrição	31/DEZ/18	31/DEZ/17
Lucro na Alienação de Bens do Ativo	23.159,82	42.000,00
Total	23.159,82	42.000,00

19 – Seguros

A Companhia possui cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos em níveis adequados para o imobilizado.

20 – Autorização para Conclusão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia e autorizadas para divulgação em 01/ABR/19.

Renato Asinelli Filho

Roberto Costa

Djalma R. Al Chueyr Martins Pereira

Clecio Freitas

DIRETOR PRESIDENTE

DIRETOR DE OPERAÇÕES

DIRETOR DE DES. NOVOS NEGÓCIOS

TÉC.CONTÁBIL CRC – PR Nº 063138/O-4

